

COMUNICADO Nº12/SPdH/2013

40H/SEMANA, NÃO! E 10H/DIA TAMBÉM NÃO!

Tal como dissemos no passado dia 25, analisaríamos o documento apresentado pela empresa na reunião de dia 24, e dessa análise daríamos conta aos trabalhadores (como sempre). Tal como também dissemos, esse documento, do nosso ponto de vista, reflecte o essencial das preocupações manifestadas pelos trabalhadores e, que temos transmitido desde a 1ª hora à empresa. Por exemplo:

Transcrição da proposta da Empresa, constante da apresentação:

“HORÁRIOS IMPLEMENTADOS EM AGOSTO DE 2012. Principais críticas dos colaboradores: Elevado número de horários de 9 e 10 horas, por contrapartida de outros com 5 horas, bem como com uma forte incidência de turnos no regime 3-1 e grande variabilidade nas horas de entrada e saída. Grande irregularidade da vida pessoal dos trabalhadores motivada pelo regime de horários e turnos agravado por frequentes alterações de horário devidas a um elevado nº de trocas de turno e um nº de mudanças de horários ao longo de apenas um ano motivados por diversas razões. Condições adversas provocadas pelo novo modelo de organização do trabalho e pela instabilidade dos horários invocadas como causa para aumento do absentismo, já antes de nível elevado, bem como do incremento de situações de horários especiais que fazem recair o esforço num menor nº de colaboradores, designadamente nos períodos de ponta da manhã e da tarde e também nas noites e madrugadas. (Pág. 10); A organização dos recursos humanos para fazer face às necessidades da operação deve ter como referência: (...) Obter um melhor equilíbrio dos horários de trabalho, tentando conciliar, tanto quanto possível, os objectivos da empresa com uma melhoria das condições e estabilidade da vida pessoal dos colaboradores. (Pág. 12)”

Regime Folgas	5-2	4-2	3-1	3-2	Total Dias Semestre	Nº Folgas	Dias Trabalho	Carga Horária Média Diária
Hip.1	22	4	1	0	182	53	129	07:33
Hip.2	23	2	1	1	182	53	129	07:33
Hip.3	20	7	0	0	182	54	128	07:37
Hip.4	16	11	1	0	182	55	127	07:41
Hip.5	17	9	1	1	182	55	127	07:41
Hip.6	14	14	0	0	182	56	126	07:44
Hip.7	10	18	1	0	182	57	125	07:48
Hip.8	11	16	1	1	182	57	125	07:48
Hip.9	8	21	0	0	182	58	124	07:52
Hip.10	9	19	0	1	182	58	124	07:52
Hip.11	4	25	1	0	182	59	123	07:56
Hip.12	5	23	1	1	182	59	123	07:56
Hip.13	2	28	0	0	182	60	122	08:00

Como, aparentemente nem todos os que estiveram na reunião perceberam as contas, e estão a contribuir para a confusão tentando lançar cortinas de fumo, vamos explicar como se explica a uma criança de 4 anos: Nos horários praticados hoje em dia, na maior parte das áreas operacionais, os trabalhadores têm 108 folgas anuais, trabalhando 1950 horas, em 256 dias, o que equivale a uma média de 37,5 horas por semana.

Vejamos então a hipótese 13, significa 244 dias de trabalho por ano, com 120 folgas (mais 12 do que actualmente, pelo que não é difícil perceber que se trata de um horário aproximado do 4x2, uma vez que 244 é pouco mais do dobro de 120) e 1952 horas de trabalho anuais (se trabalhadas 8 horas/dia = 244X8), o que significa uma média semanal de 37,53 horas. Pergunta: Onde estão as 40 horas/semana? Porque querem continuar enganar os trabalhadores? Já se esqueceram (se calhar por não as praticarem) que assinaram 50 horas/semana??? Onde é que alguns “iluminados” vêem “as 40h semanais para sempre”??? O que consubstanciou “um retrocesso de mais de 40 anos na história do Grupo TAP” foi a possibilidade assinada por estes senhores à revelia dos trabalhadores de trabalhar 50 horas por semana!!!! Será que estes iluminados viram as 40 horas em alguns horários que estão a ser praticados, nomeadamente o 014PO, 083XT e 091XT? O que fizeram em relação estes horários? Estava tudo bem, não era?

54 (4R1)

5	T	Q	Q	5	5	D
8	7	8	8	7	8	8

A 7x7 grid with some cells filled with numbers (8, 7) and others with letters (F, Q, D). The grid is mostly empty, with a few numbers and letters placed in specific positions.

58 (6 R1)

5	T	Q	Q	5	5	D
8	10	9	8	8	8	7

A 7x7 grid with some cells filled with numbers (8, 10, 9, 7) and others with letters (F, Q, D). The grid is mostly empty, with a few numbers and letters placed in specific positions.

Em que reuniões ouviram como argumento a alteração da operação da TAP para justificar esta proposta? Mostram-se “disponíveis para alterar o AE de forma a implementar um regime de 4/2” mas só se for “puro” (como os charutos), preferindo manter os actuais horários (talvez porque não os praticam) a melhorar substancialmente a vida dos trabalhadores (inclusive dos seus associados)! Agora até se mostram disponíveis (no último comunicado) para o 4/2 depois de terem visto a resposta dos trabalhadores às barbaridades que escreveram no primeiro...

É necessário encontrar algumas formas de aferir “a equidade dos horários”. Uma estrutura com maior número de folgas implicará, em princípio, uma maior carga horária diária média desde que sejam equivalentes sob o ponto de vista da eficiência operacional e financeira. (Pág. 31) O nº de folgas semestrais depende da estrutura de folgas, ou seja do peso dos diferentes regimes de folga (5/2; 4/2; 3/2; 3/1).

Os mesmos que assinaram: a redução das coraças de transporte, o fim dos CQ's, aumento de 400% no refeitório, o fim dos 3 primeiros dias de baixa, o fim da tolerância à entrada, a contabilização da meia hora do pequeno almoço como tempo de trabalho, a alteração aos dias de férias, a diminuição das horas nocturnas, a redução do descanso mínimo para 11 horas, o aumento do período máximo sem comer para 6 horas, o congelamento das anuidades e das carreiras até 2014; a alteração ao regime dos sub. de turno, etc, etc ... tudo isso à revelia dos trabalhadores querem continuar a prejudicar quem trabalha. Perguntamos: Porquê? Que interesses "obscuros" querem defender? Recordamos o que diziam em Junho, aquando da aplicação dos horários de verão diziam: *"Menos penosidade, melhor ergonomia, mantendo a sustentabilidade da SPdH! (...) Resulta, clara e inequivocamente, uma substantiva melhoria a todos os níveis, pelo que esperamos que todos os restantes horários, espelhem a mesma realidade, ou seja, de menos penosidade, melhor ergonomia e melhor tipologia de turnos. Continuaremos a pugnar pela melhoria de todas condições, implícitas ao posto de trabalho, com realismo, nunca com ilusões!"*

A Direcção